

PREVIP

NOTÍCIAS

Maio /2015 - 11ª edição

Previdência

Que tal lembrar os tipos de contribuições existentes no Plano Previp?

Existem quatro tipos de contribuições:

CONTRIBUIÇÃO BÁSICA: é um percentual descontado do salário base mensal dos participantes e pode variar de 1% a 7% de acordo com a faixa salarial. Nesse tipo de contribuição, há uma contrapartida da empresa (mencionada no item Contribuição Normal), ou seja, a empresa também contribui em seu nome a cada contribuição básica efetuada.

A contribuição de participante é efetuada conforme tabela vigente abaixo:

Contribuição de participante	
Salário Aplicável	% Máximo de Contribuição
Abaixo de R\$ 3.339,90	1%
Entre R\$ 3.339,91 e R\$ 6.679,80	2%
Entre R\$ 6.679,81 e R\$ 10.019,70	5%
Entre R\$ 10.019,71 e R\$ 13.359,60	6%
A partir de R\$ 13.359,60	7%

A tabela de contribuição é baseada no valor da UP (Unidade do Plano) que atualmente é de R\$ 333,99 e é atualizada anualmente pelo valor do acordo coletivo ou INPC (índice que for menor).

IMPORTANTE:

Fique atento! Caso você não contribua com o percentual máximo, de acordo com a tabela acima e queira alterar basta acessar o site da Previp (www.previp.com.br) com seu login e senha e solicitar a alteração.

CONTRIBUIÇÃO VOLUNTÁRIA PERIÓDICA: o participante que já efetua a contribuição básica pelo valor máximo permitido, pode também efetuar contribuições voluntárias periódicas de 1% até 11% do salário base. Essa contribuição é totalmente opcional e não há contrapartida da empresa.

CONTRIBUIÇÃO VOLUNTÁRIA ESPORÁDICA: caso o participante opte por poupar ainda mais, além das contribuições voluntárias periódicas, existem as contribuições voluntárias esporádicas que podem ser feitas de acordo com o valor definido pelo participante. Nessa contribuição também não há contrapartida da empresa.

CONTRIBUIÇÃO NORMAL: a empresa efetua contribuições normais ao participante, com base em um percentual que pode variar de 100% a 150% aplicado à contribuição básica, de acordo com o tempo de empresa do participante. Esse tempo refere-se ao último período ininterrupto de serviço na empresa.

As contribuições efetuadas pela empresa funcionam da seguinte forma:

Contribuição efetuada pela empresa	
Tempo de Serviço Contínuo	% Aplicável
Até 5 anos incompletos	100%
De 5 a 10 anos incompletos	110%
De 10 a 15 anos incompletos	120%
De 15 a 20 anos incompletos	135%
A partir de 20 anos completos	150%

O percentual de contribuição da empresa é alterado automaticamente, de acordo com o tempo de empresa.

LEMBRE-SE:

As solicitações de alteração de percentual de contribuições (básica, periódica e esporádicas) podem ser feitas sempre de 1 a 15 de cada mês pelo site da Previp: www.previp.com.br

Em destaque

Nova tabela de imposto de renda

O governo publicou no "Diário Oficial da União" de 11/03/015, a Medida Provisória que prevê um reajuste escalonado da tabela do Imposto de Renda. Com o novo modelo, que tem correções diferentes para cada faixa de renda, deverão ficar isentos os contribuintes que ganham até R\$ 1.903,98 – o equivalente a 11,49 milhões de pessoas.

Tabela Progressiva Mensal a partir de 1 de Abril de 2015

Base de Cálculo Mensal (em R\$)	% Alíquota	Parcela a Deduzir do Imposto (em R\$)
Até 1.903,98	-	-
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,8
De 2.826,66 até 3.751,05	15,0	354,8
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36
Valor por Dependente: R\$ 189,59		
Observação: Valores de IR inferiores a R\$ 10,00 são dispensados de retenção.		

Em Dezembro/2014, o Legislativo derrubou uma medida provisória do governo que previa a correção de 4,5% nos valores da tabela e aprovou um reajuste de 6,5%, mas a decisão foi vetada pela Presidente Dilma Rousseff. Como os parlamentares ameaçavam derrubar o veto, o governo aceitou corrigir as faixas de renda entre 4,5% e 6,5%. A atualização dos números deve ser feita periodicamente para compensar a inflação, evitando que os contribuintes acabem pagando mais imposto.

Normalmente o ajuste é feito em Janeiro, porém em 2015 ocorreu somente em Abril.

No primeiro trimestre os valores tributáveis sofreram descontos de acordo com a tabela defasada que estava em vigor desde Janeiro de 2014. O governo alega que a correção maior foi aplicada às faixas de renda mais baixas, o que beneficiou a maioria dos contribuintes.

Cenário Econômico

Os primeiros meses confirmaram as expectativas de volatilidade para 2015. Vários fatores internos tem contribuído para este resultado, o ciclo de aperto monetário efetuado nas últimas reuniões deverá continuar para tentar conter os efeitos secundários do processo de ajuste de preços pelo qual passa a economia brasileira, o mercado de trabalho mantém sua trajetória de desaquecimento, o aumento da aversão a risco-país marcou o comportamento dos mercados locais evidenciado pela desvalorização da taxa de câmbio, o aumento na taxa de juros futuro e o rebaixamento da nota da Petrobras por uma agência de risco. As expectativas para os próximos meses ainda continua sendo de volatilidade no mercado interno em função principalmente se o governo federal conseguirá aprovar o ajuste fiscal no Congresso, o desenrolar da Operação Lava-Jato e o controle da inflação.

O Banco Central Americano mostrou cautela em relação ao início do aperto monetário (aumento da taxa de juros), condicionando seus próximos passos aos dados do mercado de trabalho e a evolução da inflação, apesar da geração de vagas de trabalho continuar favorável, os indicadores de consumo e investimento ainda apresentam uma desaceleração no início de 2015.

A atividade na Zona do Euro continua surpreendendo positivamente mostrado pela diminuição da taxa de desemprego atingindo o menor patamar desde abril de 2012. O programa de compra de títulos do Banco Central resultou no aumento da confiança dos empresários, mas a Grécia se mantém como um fator que pode causar algum efeito negativo nos próximos meses.

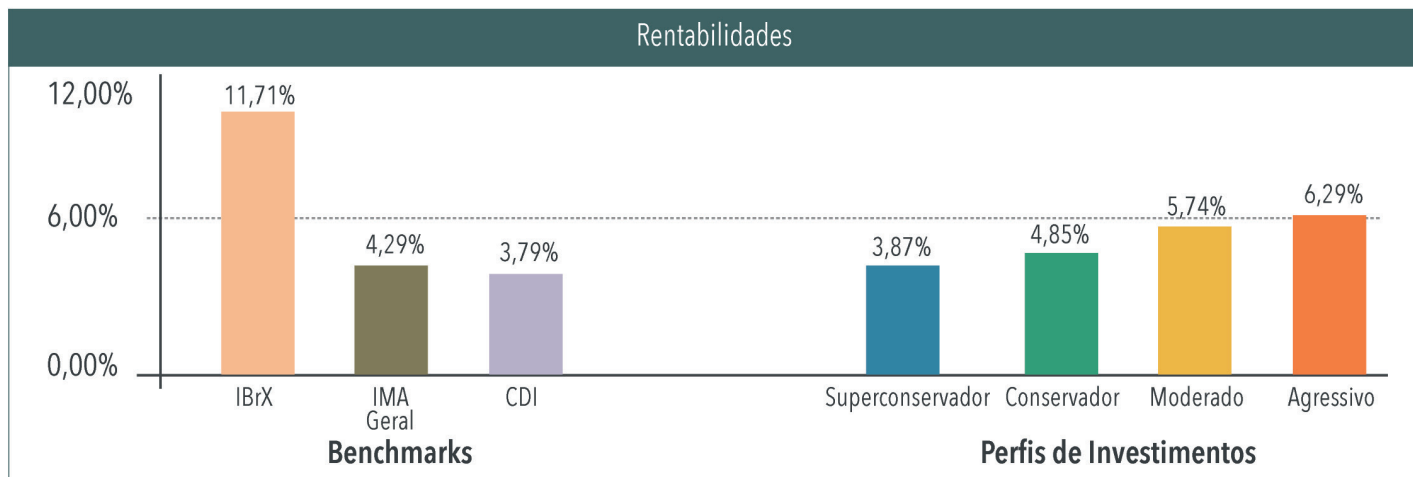
O governo chinês sinaliza um crescimento moderado da economia em 2015, podendo ficar abaixo de 7% a.a.



Performance dos Investimentos Previp - Abril 2015 YTD

Patrimônio - Carteira Ativa			
Segmentos	R\$ (milhões)		Gestores
	R\$ (milhões)	%	
Renda Fixa	143.275	88,90	Bradesco / Western
Renda Variável	7.896	4,90	Bradesco / Western
Empréstimos	9.993	6,20	Previp
Total	161.164	100,00	

Patrimônio - Carteira Imunizada			
Segmento	R\$ (milhões)		Gestor
	R\$ (milhões)	%	
Renda Fixa	83.393	100,00	Bradesco



Alocação dos Ativos por Perfil de Investimentos (%)

Perfil	Abril 2015		Política de Investimentos	
	Renda Fixa	Renda Variável	Renda Fixa	Renda Variável
Superconservador	100,00	-	100,00	-
Conservador	93,12	6,88	90,00 a 94,00	6,00 a 10,00
Moderado	81,01	18,99	75,00 a 85,00	15,00 a 25,00
Agressivo	61,86	38,14	50,00 a 70,00	30,00 a 50,00

Educação Financeira e Previdenciária

Previdência Privada: entenda mais sobre o benefício fiscal

O termo diferimento fiscal é conhecido por poucos. Na verdade, trata-se de uma vantagem fiscal concedida em algumas aplicações, que deve ser analisada com cuidado por quem está planejando investir seu dinheiro.

A palavra diferimento nada mais significa do que adiar. Portanto, diferimento fiscal significa adiar o pagamento de impostos que são devidos quando você aplica seu dinheiro. Nas aplicações onde existe a possibilidade de diferimento, o imposto é cobrado somente na hora do resgate da aplicação.

Desta forma, fica fácil entender que, para quem não tem pressa para sacar os recursos investidos, os investimentos com diferimento fiscal são particularmente atrativos, pois como o imposto não é descontado, as reservas acumuladas crescem mais rapidamente.

Além do diferimento, os planos de previdência oferecem outra vantagem fiscal: a possibilidade de abatimento do valor das contribuições efetuadas ao plano no valor do imposto devido.

Esta vantagem, contudo, está restrita aos planos de previdência do tipo PGDL ou planos de previdência fechados (como é o caso da Previp), e não se aplicam aos planos do tipo VGBL.

A vantagem fiscal só se aplica para quem não está isento de recolhimento de IR e utiliza o modelo completo da declaração. Para ilustrar melhor a vantagem fiscal, vamos assumir uma pessoa que tenha uma renda mensal de R\$ 5.000,00 e que sofra recolhimento com base em uma alíquota de imposto de renda de 27,5%.

Também é importante comentar que a legislação tributária permite a dedução integral do valor contribuído desde que esse não supere o teto de 12% da renda bruta tributável, o que no exemplo acima, seria equivalente a R\$ 600,00 por mês (ou 12% de R\$ 5.000,00).

	Benefícios Fiscais	
	Sem Previdência	Com Previdência
Renda Bruta Mensal	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
Dedução Permitida da Contribuição	0	R\$ 600,00
Bade de Cálculo do IR	R\$ 5.000,00	R\$ 4.400,00
Alíquota de IR - Dedução	27,5% e R\$ 869,36	22,5% e R\$ 636,13
Imposto Devido	R\$ 505,64	R\$ 353,87
Ganho Fiscal:		R\$ 151,77

O ideal é que o dinheiro "economizado" com imposto seja direcionado para a sua poupança mensal, de forma a contribuir para o crescimento do seu patrimônio.

Espaço Saúde

Dengue: a prevenção é a única arma contra a doença.

A dengue é uma doença febril aguda causada por um vírus, sendo um dos principais problemas de saúde pública no mundo. O seu principal vetor de transmissão é o mosquito *Aedes Aegypti*, que se desenvolve em áreas tropicais e subtropicais.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que entre 50 a 100 milhões de pessoas se infectem anualmente com a dengue em mais de 100 países de todos os continentes, exceto a Europa. Cerca de 550 mil doentes necessitam de hospitalização e 20 mil morrem em consequência da dengue.

Existem quatro tipos de dengue, pois o vírus causador da dengue possui quatro sorotipos: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. A infecção por um deles dá proteção permanente para o mesmo sorotipo, mas imunidade parcial e temporária contra os outros três.

Embora pareça pouco agressiva, a doença pode evoluir para a dengue hemorrágica e a síndrome do choque da dengue, caracterizadas por sangramento e queda de pressão arterial, o que eleva o risco de morte.

A melhor maneira de combater esse mal é atuando de forma preventiva, impedindo a reprodução do mosquito:

- Evite acúmulo de água;
- Coloque desinfetante nos ralos;
- Coloque telas nas janelas;
- Coloque areia nos vasos de planta;
- Limpe as calhas;
- Aplique repelente de duas em duas horas em locais com mosquitos;

Contando Sua História

Orlando Pissinatti,

Planejar e controlar os gastos é mais que uma necessidade

Orlando ingressou na *International Paper* em 1978 no departamento de Compras. Exerceu diversas funções como seguidor de compras, digitador, operador de computador e em 2012 desligou-se da empresa como analista de suporte técnico.

Iniciou suas contribuições ao Plano Previp em 1995 e permaneceu por 19 anos como contribuinte. Quando aderiu ao plano, ele já tinha intenção de contar com uma renda que complementasse seu orçamento no futuro e assim começou a planejar e a constituir sua reserva para esse fim.

Ele reforça que no início foi necessário readequar seu planejamento financeiro e contou muito com o apoio da esposa para tomar essa decisão e conseguir destinar esse percentual para previdência privada, mas que sempre manteve essa meta e nunca deixou de contribuir, pois realmente sabia que dessa forma conseguiria alcançar uma aposentadoria mais tranquila.

Em 2014, Orlando se tomou aposentado pela Previp e começou a receber uma renda complementar à aposentadoria do INSS, assim como planejou.

“Aconselho os profissionais IP, sobretudo os mais jovens, a aderirem o quanto antes ao plano Previp, pois o futuro acontece muito rapidamente e quanto mais destinarem para essa poupança futura, mais tranquilidade terão para desfrutar da aposentadoria.

Orlando enfatiza que considera a Previp como um benefício de grande valor oferecido aos profissionais IP e que deve ser aproveitado ao máximo, pois o profissional efetua suas contribuições para essa poupança previdenciária e a empresa também contribui. Além disso, reforça que a Previp é uma entidade muito sólida e bem administrada”.

Hoje, aposentado pelo INSS e também pela Previp, Orlando conta que está curtindo muito esse momento de sua vida com qualidade de vida e algumas viagens com a família. Ele complementa também, que na medida do possível, procura ajudar os amigos no que está ao seu alcance.



Para ter a garantia de um futuro melhor, Orlando aconselha os jovens a aderirem o quanto antes ao plano Previp.

EXPEDIENTE:

Projeto e textos elaborados pela Previp. Projeto gráfico realizado pela agência Nezz Design & Publicidade.